

PROJETO "PAULO FREIRE: O ANDARILHO DA UTOPIA"

ANDRÉ BARBOSA FILHO (UMESP/USP)

JOSÉ CARLOS MAZIERO (UMESP/UMC)

1. HISTÓRICO DO PROJETO

A idéia de fazer um trabalho sobre Paulo Freire nasceu da necessidade que vimos de popularizar o trabalho deste que foi o maior pensador da educação, e particularmente colaborador essencial para a comunicação no Brasil e no mundo, através de um meio não escrito, atraente, emocionante, não-inibidor da imaginação, por isso interativo, democrático na sua decodificação, que é o áudio.

A rádio Nederland, uma rádio educativa da Holanda, interessou-se pela idéia e propôs que o fizéssemos em CD - pensávamos em fazer antes em fita. A rádio, que conta com uma estrutura de distribuição de programas no mundo inteiro, encarregar-se-á de divulgar este trabalho onde ela tenha acesso, tais como as rádios públicas, comunitárias, universitárias, bibliotecas, e universidades.

O momento é também oportuno para a execução deste trabalho uma vez que lembramos neste ano, o primeiro ano de sua morte. Tal CD viria como mais uma homenagem e reconhecimento pelo legado deixado por ele, não só como profissional esmerado, mas também como ser humano que dedicou sua vida em promover a vida.

O trabalho será realizado por uma equipe de dois professores da UMESp, uma estagiária e por profissionais técnicos da CRIAR comunicações. Aos primeiros caberão as pesquisas bibliográficas, elaboração do roteiro e textos, a realização das entrevistas e

depoimentos; aos técnicos, os trabalhos de confecção de músicas, efeitos sonoros, gravações e acabamento final do produto.

2 - O PORQUÊ DAS ESCOLHAS

Por que escolher Paulo Freire para a realização do CD?

Seguiremos a linha de pesquisa que privilegia autores importantes para a formação de um campo de conhecimento na área de Comunicação, especificamente de autores latino-americanos que contribuíram para o aperfeiçoamento das teorias da comunicação. Estes inseriram os componentes advindos de uma realidade histórico/geográficas, marcada até então pela colonização cultural - principalmente no século XX quando a indústria cultural mais avançada nos países industrializados praticamente ditava as teorias a serem seguidas nos países do chamado terceiro-mundo as quais aplicávamos, muita vez, sem crítica, provavelmente raciocinando que “o que era bom para os EUA deveria ser aqui também”.

Paulo Freire, ainda que um pensador preocupado com a educação, em princípio com a alfabetização de adultos, para que nesse processo de descoberta da leitura o educando fosse lendo o mundo e a partir daí agisse na transformação de uma realidade que este começava a enxergar como injusta e historicamente construída, Paulo Freire vê como essencial o papel da comunicação. O princípio redentor só se consubstancia coletivamente; não há uma prática libertadora do indivíduo; educar - conduzir para fora - é conduzir para o outro, é enfim, comu(m)nicar.

Por que vida e obra?

A vida de Paulo Freire é exemplar no tocante à vontade de contrariar o destino a que são relegados os nordestinos que como ele, hoje, sofrem com a miséria desta região. É motivo de orgulho aos brasileiros ver que ele, nordestinamente brasileiro, chegou ao ponto em que chegou; e por isso é importante valorizar o aspecto da indissociabilidade de sua obra intelectual e política com a sua vida pessoal, nas circunstâncias em que ela se deu.

.

Por que a divisão entre contexto histórico/pensamento/obra escrita/política?

A atuação de Paulo Freire compreende uma reação à realidade cruel que ele enfrenta no nordeste, num primeiro momento; a compreensão da necessidade de mudá-la, a luta política e ideológica que fatalmente terá de enfrentar; a importância da igreja e do marxismo como componentes humanistas norteadores do seu pensamento e motivadores da luta por justiça social; a obra escrita como um dos instrumentos de divulgação de uma abstração retirada da prática (teoria, portanto)consubstanciada depois num método eficaz para a transformação da realidade da qual parte; e compreende, também, a obra política como uma consequência natural daqueles que se posicionam no mundo e querem fazer valer suas crenças.

Por que em áudio? Por que em CD?

O trabalho em áudio nos permitirá divulgar o pensamento de um intelectual com os atrativos sonoros característicos deste meio, tais como, vinhetas, depoimentos em que se ouvem as vozes testemunhais, portanto mais críveis, dos partícipes de tal história; sons que atualizam o espaço/momento em que os fatos ocorreram, tais como explosões de bombas, discursos originais, músicas de época, etc - ou seja, é possível envolver o ouvinte com a história contada, cujo conteúdo, se feito em forma de livro, provavelmente não ficaria tão atraente.

Além disso, o CD de áudio pode ser ouvido por pessoas de qualquer nível escolar, uma vez que a linguagem sonora é decodificada com muito mais facilidade que a escrita, muito em razão da tradição oral. Para tanto, a linguagem radiofônica facilita, sem prejuízo do conteúdo, a compreensão dos fatos/conceitos, o que amplia sobremaneira o público-alvo atingido pelo CD.

3 - O PROJETO : " PAULO FREIRE: O ANDARILHO DA UTOPIA"

O trabalho em áudio sobre a vida e obra do educador Paulo Freire justifica-se plenamente uma vez que a repercussão de suas idéias se daria com muito maior amplitude, principalmente no Brasil, explorando as características populares da linguagem sonora , e com isso extrapolando os limites acadêmicos aos quais , por mais que tenha sido difundido, encontra-se restrito.

Um projeto sobre Paulo Freire justifica-se também por ser ele, na área da educação e comunicação, uma das pessoas mais reconhecidas no mundo, não só pela sua disposição em atuar em favor dos oprimidos , mas principalmente por inventar um método que epistemologicamente mostrou-se eficaz , ultrapassando o mero discurso que sempre pontificou aqueles que se colocam em favor dos excluídos mas que na prática, muito pouco os ajudam.

OBJETIVO DO PROJETO

O objetivo do projeto é produzir um material sonoro de divulgação para a rede radiofônica em língua portuguesa da Rádio Nederland como também para distribuição em universidades públicas e privadas de todo o Brasil, bibliotecas, redes estaduais de ensino, sindicatos, associações e instituições interessadas.

O conteúdo deste material versará basicamente sobre o contexto social em que Paulo Freire se insere, sua vida pessoal e pública – já divulgada -, a fundamentação do seu pensamento, seu método de alfabetização de adultos, sua obra acadêmica, sua atuação política no Brasil e no mundo, os frutos de seu trabalho, tudo isto com depoimentos, entrevistas, etc, numa linguagem e com recursos que tornem tais conteúdos, interessantes ao ouvinte.

MATERIAIS

O material a ser produzido consistirá basicamente de um CD de áudio – matriz com 74 minutos de duração, cujo pré-roteiro passamos a especificar:

O conteúdo do CD é constituído por três partes sequenciais de aproximadamente 24 minutos cada, a saber:

1ª parte

1.1. INTRODUÇÃO.

Narrador contando o que o ouvinte vai encontrar no CD, a importância de Paulo Freire (PF) para a educação, para a comunicação e para a prática social engajada, etc.

1.2. BIOGRAFIA.

A infância de PF em Pernambuco, as condições de sua terra, as curiosidades familiares, os estudos, o primeiro emprego, etc, a fase adulta de PF, seu casamento, seu emprego no Sesi, seu ingresso na faculdade, seu título de doutoramento, livre-docência, sua atividade como professor.

1.3. CONTEXTO SOCIAL.

Dar um panorama da situação no Estado de Pernambuco e do Brasil, acentuando a questão do populismo como amortizador das contradições entre o Brasil rural e o Brasil que se industrializava.

1.4. FUNDAMENTAÇÃO DO PENSAMENTO DE PF E A EDUCAÇÃO

A influência do cristianismo em sua vida, bem como a do marxismo , de como ele concilia tais pólos, às vezes antagônicos , e também a influência de filósofos humanistas; da importância de PF para a Educação como um pensador que lança as bases de um projeto que transforma o sujeito em leitor das palavras e do mundo.

2ª parte

2.1. BIOGRAFIA

Sua vida em Brasília em São Paulo no período pré-revolucionário (64), atuação no Plano Nacional de Alfabetização , sua prisão e seu exílio; da sua atuação e as decorrências desta, com o exílio na Bolívia e Chile, sua experiência como educador neste último país, o reconhecimento da ONU pelo trabalho lá realizado e a atuação no campo, contestando o método difusionista de novas tecnologias; a perseguição política da esquerda e da direita.

2.2. CONTEXTO HISTÓRICO

O período pré-revolucionário, o governo João Goulart, o populismo e as tensões políticas da época; da instituição da ditadura militar em 1964, os vários governos militares que se sucederam , o modelo econômico concentrador de renda , a ampliação da classe média e do acesso à escola por ela, a instituição do MOBRAL, o incremento à comunicação para integração nacional.

2.3. PAULO FREIRE E O MÉTODO e A COMUNICAÇÃO.

O antecedentes do método criado por Paulo Freire, sua fundamentação e prática , sua aplicação em Angicos no Rio Grande do Norte, da experiência no Chile e a contribuição de seu pensamento para a Comunicação, especificamente, quando da reflexão desta última como ação existencial de afirmação do ser no mundo, logo, essencial para o conceito de educação.

3ª parte

3.1. BIOGRAFIA

A saída de Paulo Freire do Chile – com o golpe de Pinochet – e sua transformação em cidadão do mundo – Suíça, Guiné Bissau, Tanzânia, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, e a volta a São Paulo – PUC e UNICAMP; da última fase de sua vida, sua experiência nas prefeitura de São Paulo, seu trabalho como professor, a isquemia cerebral , a morte.

3.2. CONTEXTO HISTÓRICO

Os sucessivos governos militares e a deterioração da ditadura como forma de governo que não conseguia dar respostas à situação precária da economia, com altas taxas de inflação e perdas salariais , gerando manifestações dos trabalhadores, tanto fazendo greves como lutando pela redemocratização do país. – Anistia (79), Diretas já (84), Constituinte (88), governo Sarney (84 a 89); do Brasil dos anos 90, o impeachment de Collor, o triunfo internacional do neoliberalismo e os problemas decorrentes do ajuste da situação do Brasil à globalização. – efeitos sociais – e o governo FHC.

3.3 REFLEXOS DE SEU TRABALHO NO MUNDO e OS ÚLTIMOS TRABALHOS

As várias experiências de sistematização do ensino em países africanos, os inúmeros trabalhos que se escreveram e as homenagens que recebeu pelo mundo afora (cartas pessoais de Indira Gandhi, do presidente do Equador, moção para indicação para o prêmio Nobel, etc.); da filosofia implantada na prefeitura de São Paulo, sua relação com o passado e a reescritura do mesmo, a crítica ao neoliberalismo ; da morte, dos depoimentos sobre sua importância pelos vários personagens que cruzaram sua vida.

4. Entrevistas sugeridas:

Esposa, filhos, Francisco Weffort, Sérgio Guimarães, Dalmo Dallari, Hélio Bicudo, Erundina, Paulo Renato, Roberto Freire, Antonio Houaiss, Moacyr Gadotti, Rubem Alves, Marilena Chauí, Germano Coelho, Calazans Fernandes e Vanilda Paiva.

4 - ESPELHO PROVISÓRIO - PROJETO PAULO FREIRE

PARTE 1

TEC: VINHETA DE ABERTURA

LOC: TEXTO INICIAL (Introdução)

TEC: PASSAGEM – (vinheta A VIDA)

LOC: TEXTO- INFANCIA – A FAMILIA

TEC: depoimento Paulo Freire – fita

PASSAGEM - (vinheta O CENÁRIO)

LOC: TEXTO- SITUAÇÃO POLITICA EM PE e no BRASIL

TEC: depoimento sociólogo – fita

PASSAGEM – (vinheta A IDÉIA)

LOC: TEXTO- PENSAMENTO PAULO FREIRE – ENCONTROS E

DESENCONTROS DA SIMBIOSE DOS PENSAMENTOS MARXISTA E
CRISTÃO

TEC: depoimento Paulo Freire – fita

PASSAGEM (vinheta A VIDA)

LOC: TEXTO - A FASE ADULTA

TEC: depoimento filha – fita

PASSAGEM (vinheta O CENÁRIO)

LOC: TEXTO – CONTRADIÇÃO ENTRE O BRASIL RURAL E O BRASIL ÀS
PORTAS DA INDUSTRIALIZAÇÃO

TEC: depoimento especialista

PASSAGEM (vinheta A IDÉIA)

LOC: TEXTO - AS BASES DE UM NOVO PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA O BRASIL.

TEC: depoimento Paulo Freire.

PASSAGEM – geral

FADE

PARTE 2

TEC: PASSAGEM - VINHETA (A VIDA)

LOC: TEXTO- PAULO FREIRE E A SUA ATUAÇÃO NO GOVERNO FEDERAL. .
O MOVIMENTO ARMADO de 64.

TEC: depoimento

PASSAGEM - VINHETA (O CENARIO)

LOC: TEXTO – O GOVERNO JOAO GOULART

depoimento

TEC: PASSAGEM - VINHETA (A IDEIA)

LOC: TEXTO – A APLICAÇÃO DO METODO PAULO FREIRE

TEC: depoimento

PASSAGEM - VINHETA (A VIDA)

LOC: TEXTO - A PRISÃO E O EXILIO. A VIDA FORA DO BRASIL E O
RECONHECIMENTO DO METODO PELA ONU.

TEC: depoimento PAULO FREIRE

PASSAGEM - VINHETA (O CENARIO)

LOC: TEXTO- OS GOVERNOS MILITARES E A POLITICA EDUCACIONAL

TEC: depoimento

PASSAGEM - VINHETA (A IDEIA)

LOC: TEXTO – O NOVO CONCEITO DE EDUCAÇÃO - AÇÃO EXISTENCIAL
DE AFIRMAÇÃO DO SER NO MUNDO.

TEC: depoimento

PASSAGEM – geral

FADE

PARTE 3

TEC: PASSAGEM - VINHETA (A VIDA)

LOC: TEXTO – PAULO FREIRE E O MUNDO

TEC: depoimento

PASSAGEM - VINHETA (O CENARIO)

LOC: TEXTO – A REDEMOCRATIZAÇÃO NO BRASIL .

TEC: depoimento

PASSAGEM - VINHETA (A IDEIA)

LOC: TEXTO – AS PUBLICAÇÕES. AS HOMENAGENS.

TEC: depoimento

PASSAGEM - VINHETA (A VIDA)

LOC: TEXTO – AS AULAS NA PUC e UNICAMP – O PT E A PREFEITURA DE
SÃO PAULO.

TEC: depoimento

PASSAGEM - VINHETA (O CENARIO)

LOC: TEXTO - AS ELEIÇÕES DIRETAS. O IMPEACHMENT DE COLLOR E O
GOVERNO FHC

TEC: depoimento

PASSAGEM – VINHETA (A IDEIA)

LOC: TEXTO – O PASSADO E A REAVALIAÇÃO DAS IDEIAS.

TEC: depoimento – sua mulher.

PASSAGEM - VINHETA GERAL

LOC: TEXTO – SUA MORTE E LEGADO PARA O FUTURO.

TEC: depoimentos / colagem - vários e curtos.

FADE

VINHETA DE ENCERRAMENTO

CRÉDITOS.

Tempo total: 72 minutos.

5 - BIBLIOGRAFIA.

Este trabalho fundamentar-se-á nos depoimentos daqueles que conviveram com Paulo Freire, na obra escrita sobre e por Paulo Freire. Para tanto, relacionamos alguns dos livros que serão estudados:

1959 - Educação e atualidade brasileira. Tese de História e Filosofia da Educação, Universidade de Recife, s/e, Recife.

1967 - Educação como prática de liberdade. Paz e Terra.

1971 - Extensão ou Comunicação. Paz e Terra. (1969-Chile)

1974- Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra (1970-EUA)

1976- Ação cultural para a liberdade: outros escritos. Paz e Terra.

1977- Cartas a Guiné-Bissau: relatos de uma experiência em processo. Paz e Terra.

1979 -Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. Cortez e Moraes.

1979 - Consciência e História: a praxis educativa de Paulo Freire. Loyola.

1979 - (2ª ed) Multinacionais e trabalhadores no Brasil. Brasiliense.

1980 - Vivendo e aprendendo: experiência do IDAC em educação. Brasiliense.

1981 - Ideologia e educação: reflexões sobre a não neutralidade da educação. Paz e Terra.

1981- Educação e Mudança. Paz e Terra.

1982- A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. Cortez.

1983- Paulo Freire ao vivo. Loyola.

1984 - Sobre educação: diálogos . v.II. Paz e Terra.

1985 - Essa escola chamada vida: depoimentos ao repórter Ricardo Kotscho. Ática.

1985 - Por uma pedagogia da pergunta. Paz e Terra.

1987 - Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Paz e Terra

1989- Que fazer: teoria e prática em educação popular. Vozes.

1990 -Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. Paz e Terra.

1992- Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Paz e Terra.

1993 - Professora sim, tia não. Cartas a quem ousa ensinar. Olho d'Água.

1995- Cartas a Cristina. Paz e Terra.